DF-Ceilândia-

JORNAL DE BRASÍLIA 02 NOV 1998

Se Liga para mudar Ceilândia

Mais de seis mil jovens da cidade estão aprendendo a ser solidários

Ceilândia tem cerca de 55 mil jovens com idade entre 10 e 19 anos. Cidade conhecida pelos altos índices de criminalidade, em Ceilândia a violência não escolhe hora e local para acontecer. Muitas vezes, ela faz as suas vítimas na porta das escolas ou dentro de casa, envolvendo esses jovens que, na maioria dos casos, reclamam que não têm como ocupar o tempo livre. O *Se Liga, Galera* chegou para mudar esse cenário.

O programa, criado em 1997 pelo Instituto de Pesquisa e Ação Modular (IPAM), tem como parceiros a Sasse Seguros e os governos local e federal e mobiliza cerca de seis mil jovens ceilandenses, direta ou indiretamente. A missão maior do *Se Liga* é conscientizar os adolescentes sobre seus direitos, deveres e responsabilidades, na construção de uma escola melhor, de uma família melhor e, principalmente, de uma sociedade melhor.

O segredo do programa é utilizar os próprios adolescentes como divulgadores das propostas. Atualmente, em Ceilândia, mais de 300 jovens selecionados e treinados receberam a missão de divulgar lições de cidadania. Os "agentes" recebem bolsa de estudos, uniforme, material didático e lanche balanceado, além de aulas de capoeira, direitos humanos, rap, cultura negra, sexualidade, vocação profissional, drogas e Estatuto da Criança e do Adolescente.

A agenda dos jovens do *Se Liga, Galera* é extensa. No último sábado, por exemplo, eles participaram da festa de aniversário do Setor P Sul, em Ceilândia, mesmo debaixo de chuva, com uma campanha da paz para conscientizar a população sobre os perigos das armas. Para espantar o frio, o conjunto Tropa de Elite, integrado pelos próprios agentes, entoou raps acalorados, retratando a vida dos jovens ceilandenses.

Solidariedade

Segundo Liane Müllenberg, coordenadora do projeto, mais de seis mil jovens de Ceilândia estão envolvidos, direta ou indiretamente, no *Se Liga, Galera*. O programa, conta, é educativo e tem por objetivo formar lideranças juvenis comprometidas com valores de solidariedade humana.

A estudante Kelly Saraiva de Souza, 15 anos, acha que o *Se Liga, Galera* está no caminho certo. Ela está fazendo o treinamento para se tornar um dos agentes do programa. "A juventude de Ceilândia precisa de alternativas como essa", destaca. As palavras de Kelly são endossadas pelo estudante Waldir Campos Mendes, 17 anos. Ele ainda não conhecia o trabalho do *Se Liga*, mas depois de participar da campanha, no sábado, garante que quer se tornar um agente.

Fotos: Davi Zocoli

A TURMA do *Se Liga, Galera* sempre está envolvida em campanhas, como a do desarmamento

MARIA EUGÊNIA
Repórter do Jornal de Brasília